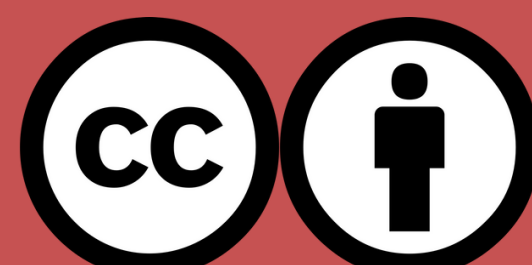




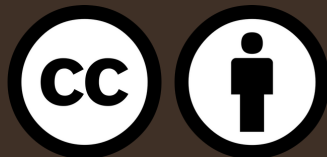
# POEMAS BONSAI

LILIANE NEVES



Liliane Neves  
POEMAS BONSAI

ハイ  
カ  
イ



This work is licensed under the Creative Commons Attribution 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

*Salvador - Bahia  
Verão de 2021*

*CopyLEFT © 2021  
por LILIANE NEVES*

---

*Todos os direitos reservados  
a não se revolvarem da paz,  
do afeto, do abolicionismo animal  
e da justiça social.*

---

*Salvador - Bahia  
Verão de 2021*

[WWW.LILITCHIKA.COM](http://WWW.LILITCHIKA.COM)

# in tradução

*Este é o segundo e-book gratuito que lanço no intuito de democratizar ao máximo a poesia, facilitando o seu acesso a quem também já possui acesso a rede digital.*

*Assim como no primeiro e-book, o viés político é inapartável da minha lírica. Diferentemente do primeiro, sua tônica não é a principal.*

*A escolha pelos Haikais tem a ver com a busca pela democratização, pois trata-se de poemas curtos de 1 estrofe e 3 versos, o que torna sua forma poética de fácil leitura.*

*As mensagens que trazem os haikais e também os poemas da segunda parte do livro - os quais denomino "poemas bonsai" - não são menores ou mais simplistas por conta disso. Ambos carregam em seu bojo a luz do conhecimento que acredito.*

*Ademais, a forma poética japonesa na lírica baiana mostra bem a força e a potência da produção cultural de Salvador: sempre sincrética, sempre buscando um híbrido divino entre aquilo que é e o que quer que seja esse outro que a atravessa.*

*Mais uma vez, reitero que a gratuidade deste e-book está ligada a minha única e exclusiva participação em seu processo de criação. Eventualmente, deixarei passar alguns desvios ao padrão estabelecido pela gramática canônica. Para comunicar algum achado do tipo, acesse o meu site e entre em contato comigo.*

*Uma mão ajuda a escrever a história da outra.  
Juntas, somos as mãos que escrevem o destino.*

*Axé!  
Liliane.*

*Acesse o site: [www.lilitchika.com](http://www.lilitchika.com)*



## O QUE SÃO HAIKAIS?

### MENOS É MAIS

*Expressão literária da cultura do minimalismo japonês*

Haikai é um vocábulo composto por duas palavras da língua japonesa: hai = brincadeira; e kai = harmonia.

Essa exegese do nome já diz tudo: Haikai brinca com a linguagem. Não qualquer tipo de brincadeira: Haikai brinca divinamente com a linguagem.

Não dá para alcançar em língua portuguesa a dimensão do haikaismo: não possuímos a dimensão estética dos ideogramas japoneses.

Ainda assim, o aspecto ao mesmo tempo contemplativo e desafiante do haikai pode ser percebido em suas versões portuguesas (no meu caso diria: nordestina!). Boa leitura!

Como diria um antigo mestre, meu avô Nozinho: "Não é nada não..."

Acho essa expressão muito condizente com o que os poemas bonsai representam.

Não é nada não. nem é nada não no sentido de não se pretender ser grande coisa - mesmo porque são pequenos - e não é nada não também no sentido que não é nada, pois são alguma coisa.

São exercícios de poemas mínimos-maiores que o haikai- feitos em verso livre e que seguem indo pra além do que dizem.

Melhor que tentar entender o conceito é buscar entender as mensagens.  
Boa leitura!

*Expressão literária da cultura do sincretismo baiano*

### MAIS COM MENOS

## POEMAS BONSAI?

O QUE SÃO

A TODAS AS ANDORINHAS QUE ENTENDEM  
QUE É PRECISO AJUDAR A FAZER VERÃO.  
NENHUM TRABALHO É PEQUENO.  
NENHUMA OBRA É DESIMPORTANTE.

POEMAS BONSAI

ハイカイ

LILIANE NEVES

PRIMEIRA  
PARTE

HAIKAIS



Haikai da pulga atrás da orelha

Quem se perdeu primeiro,

a resposta

ou a pergunta?



Haikai do **GPSTUVWRHKHV**

Diz o mapa:

Siga em frente

na rua sem saída

## Haikai do Conto de Nada

A fada madrinha

chegou no dia

do seu funeral



**Haikai aborrecente**

**13, 14, 15, 16, 17, 18, 19**

**Sequência**

**de inconseqüências**

Haikai aborrecente II

Não me deixam falar!

Ninguém me entende!

-Disse ele, sem entender.





**Haikai do neoliberal concurseiro**

**A mão invisível do mercado**

**tá enxugando as lágrimas**

**do Adam Smith**

**#hipocrisederiso**

Haikai do neoliberal concursado

Privatiza tudo!

Ops, pera!

Aqui não!

#hipocrisederiso

Haikai da mais-valia um na mão do que  
dois poupando

Bolsa de valores.

Quem esconde baús de tesouros  
não precisa gastá-los

## Haikai da obsessão

A agulha não me deixa  
em paz por um segundo!  
-disse o norte da bússola

Haikai do pobre/classe média de direita  
fanático religioso

Querem calar a minha voz

porque só minha religião é a que presta!

-Grita ele, que não vale nada.



**Haikai das estações**

**Olhos de primavera**

**com óculos de sol**

**enfim verão**

## Haikai da ansiedade

O presente olhou  
pro futuro e disse:  
Ainda?





## Haikai da lembrança

O presente olhou  
pro passado e disse:  
Chega!

# Haikai Hamletiano

Ser

ou não ser?

Eis a bipolaridade.



# Haikai da impunidade

Réu

Na

Rua

# Haikai da sua majestade e o réu confesso

Eu

E

Rei



## Haikai do obediente

Ele comprou 20kg de terra

E um cachepô tamanho GG

É que ela mandou ele se plantar



Haikai do Olho que tudo vê

Em terra de ego

quem vê o outro

é lei



# Haikai quão-ti-tá-ativo

pouco

mais que nada

não é muito

Haikai da saudade

tão longe

que chega

te toco

POEMAS BONSAI

ハイカイ

SEGUNDA  
PARTE

BONSAIS

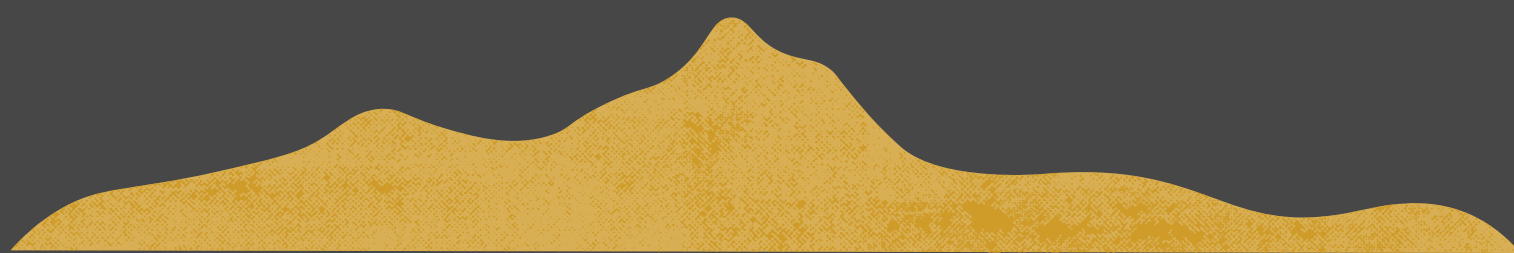
*O começar é tímido como um talvez.*



*Nada mais belo que alcançar a altura de uma árvore após ter descido ao enraizamento da semente.*



*O profundo é métrica necessária ao atingimento de novas alturas.*



*Quem desce e sobe tem mais relevo.*

*O olhar que se compraz com o processo reveste as etapas de beleza.*



*Ser como o girassol que persegue a luz também é ter fé nas sementes.*



*A escuridão não prevalece sobre a claridade porque a potência do que floresce possui o privilégio de alçar-se à luminescência.*



*É a experiência do inverno que nos garante a primavera.*



A vida dá idas  
E o mundo dá voltas

A cada quinze anos,  
andamos o suficiente para dar  
uma volta ao mundo.

Neste mesmo tempo,  
quantas voltas o mundo nos dá?

Rever a volta é duplicar a ida?

A reviravolta revira ida?

Quem revira, re-volta.  
quem re-volta, rev ida.

## *Ciclos*

Acabar  
com o acabado  
Perceber  
que o sol também brilha  
nos dias frios.

Estar são com a estação.

Deixar  
que a neve cubra  
de branco o luto.

Chover  
pelos olhos  
não é mau tempo.

A morte torna possível o nascer.

A incompreensão  
é uma compreensão  
em absoluto.

O que a gente  
aprende na friagem  
esquenta o coração  
de entendimento.

A delicadeza é uma flor de inverno.



*Crescer também é colheita.*



*Aprender é dar horizonte às gaivotas.*



*Estar pronto é estar disposto.*



*A certeza que não frutifica apodrece antes da hora.*



*Anda pra trás  
aquele que corre na emergência das vaidades.*



*Não há nada tão próspero quanto entender o tempo certo.*



*Não há nada tão certo quanto prosperar  
no entendimento desse nada.*



*Sê, que a vida tem sede de ti.*

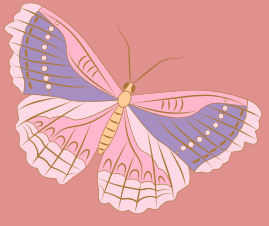
*Humanidade*

*Ser humano:*

*Incógnita  
vagando  
pelas  
madrugadas*

*De  
vasta  
e  
dissimulada  
solidão.*

*Coisas levam tempo*



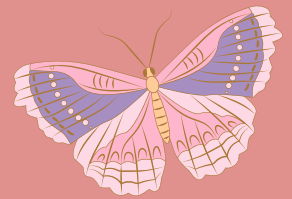
*Tempo leva coisas*

*Nada muda*

*Se nada muda*

*Lembrar do que quer*

*Sem esquecer do que tem*

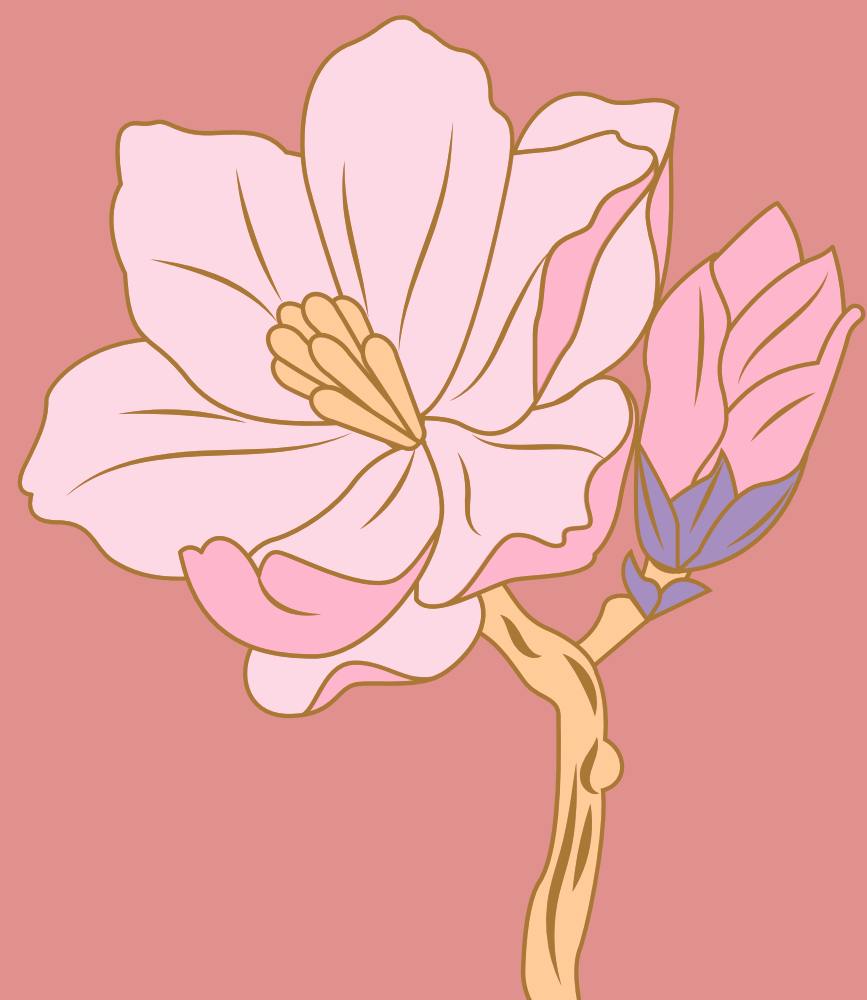
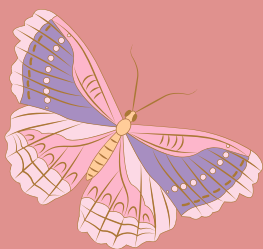
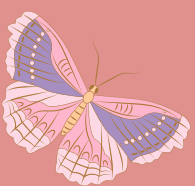
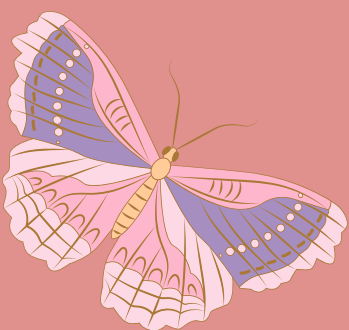



*E quando tiver,*

*Ajudar mais alguém*

*Prefiro ser Maria-Mole*

*Que ser pão-duro*





*É preciso bravura  
para desbravar  
O desconhecido joga  
a favor das incertezas.*

*Não se chega ao sábio,  
sem chegar-se ao íntimo.*

*É de um assombro bonito,  
o dia que nós abrimos entregues  
aos ensinamentos da vida.*

*A humildade é de  
uma retinta cintilância.*

*É de muita profundidade  
observarmos o dia  
em que a exclamação  
nos interroga.*

*Mais profundo ainda  
é aceitarmos que pontos finais  
não são certezas.*


*A melodia grandiosa  
do chamado do Infinito  
é provinda de um abismo  
donde sopram ventos  
distantes.*

*A sua dança é uma entrega  
de todas as caminhadas.*

## *Pequena Oração*

*Ver Buda nas pegadas dos caminhos  
Ver Alah na firmeza das vontades  
Ver Tupã na urgência do simples  
Ver Olorun na riqueza do múltiplo  
Ver Zeus na metáfora das horas  
Ver Odin na sabedoria do mistério  
Ver Krishna na justiça das batalhas  
Ver Jesus na face do irmão  
Ver que a onipresença da onipotência  
está na onisciência do olhar.*






A espera só é demora a quem se apressa.  
A vida é para ser vivenciada.  
O que se quer está ao alcance  
de quem não se cansa.



Ora e vê que a hora é tempo santo.  
É preciso doar intenção para a ação.  
A oferenda do teu sacrifício  
*há* de ser a tua entrega.



Viver é abandonar-se aos encontros  
e encontrar-se nos desencontros.



*A saudade é o preço do amor*

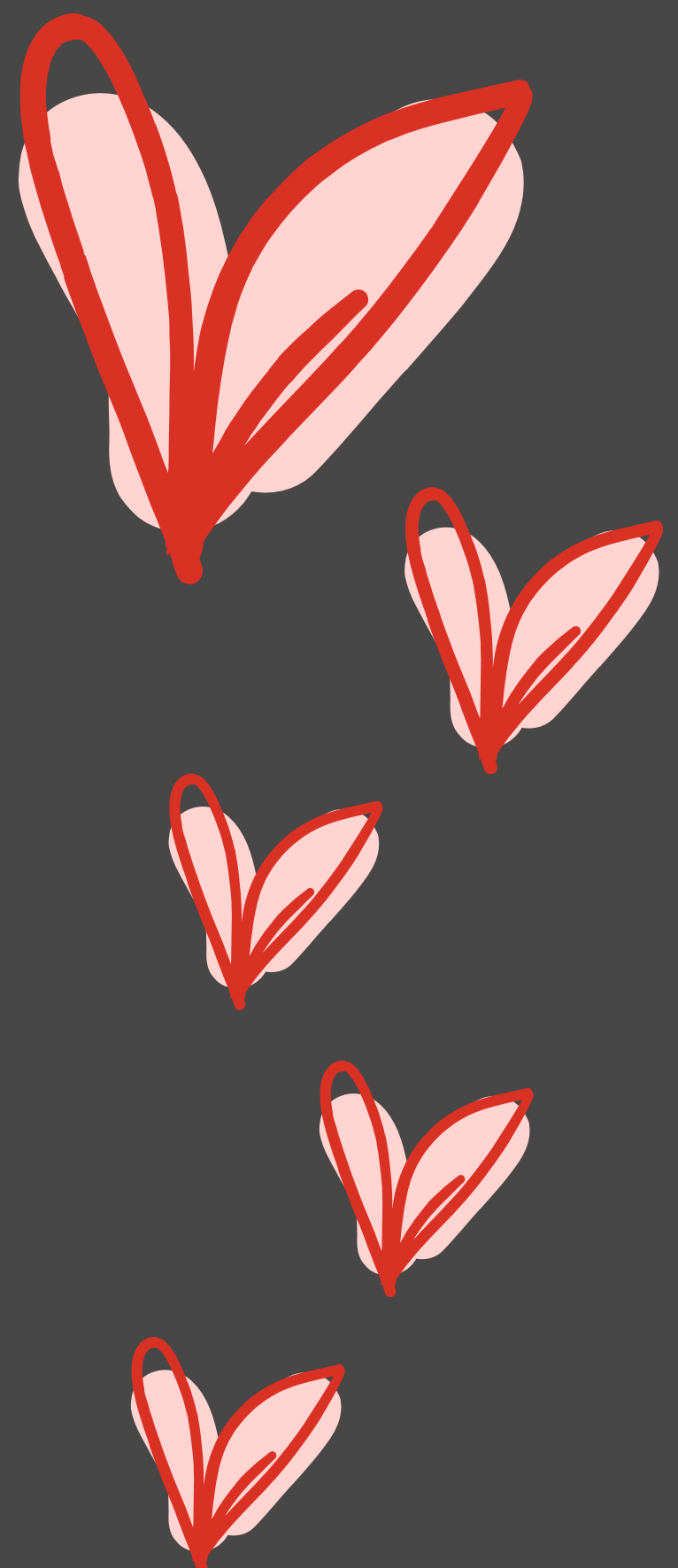
*Somente o que nos é raro permanece  
no duradouro da nossa lembrança.*

*Somente o que se veste de maior relevo  
consegue repartir conosco o idioma único  
da saudade.*

*O tesouro irrepartível dos sentimentos  
proporciona a chance de grafar alguém  
na condição de perene em nosso olhar.*

*A saudade é o preço do amor.*

*De modo algum cifrável em moedas,  
porém detentor do mais absoluto valor.*



*Eptelialma*

*À flor da pele,  
tudo parece intenso.*

*Ao fruto da pele,  
Sou doce quando sou madura.*

*À folha da pele,  
A vida me assopra.*

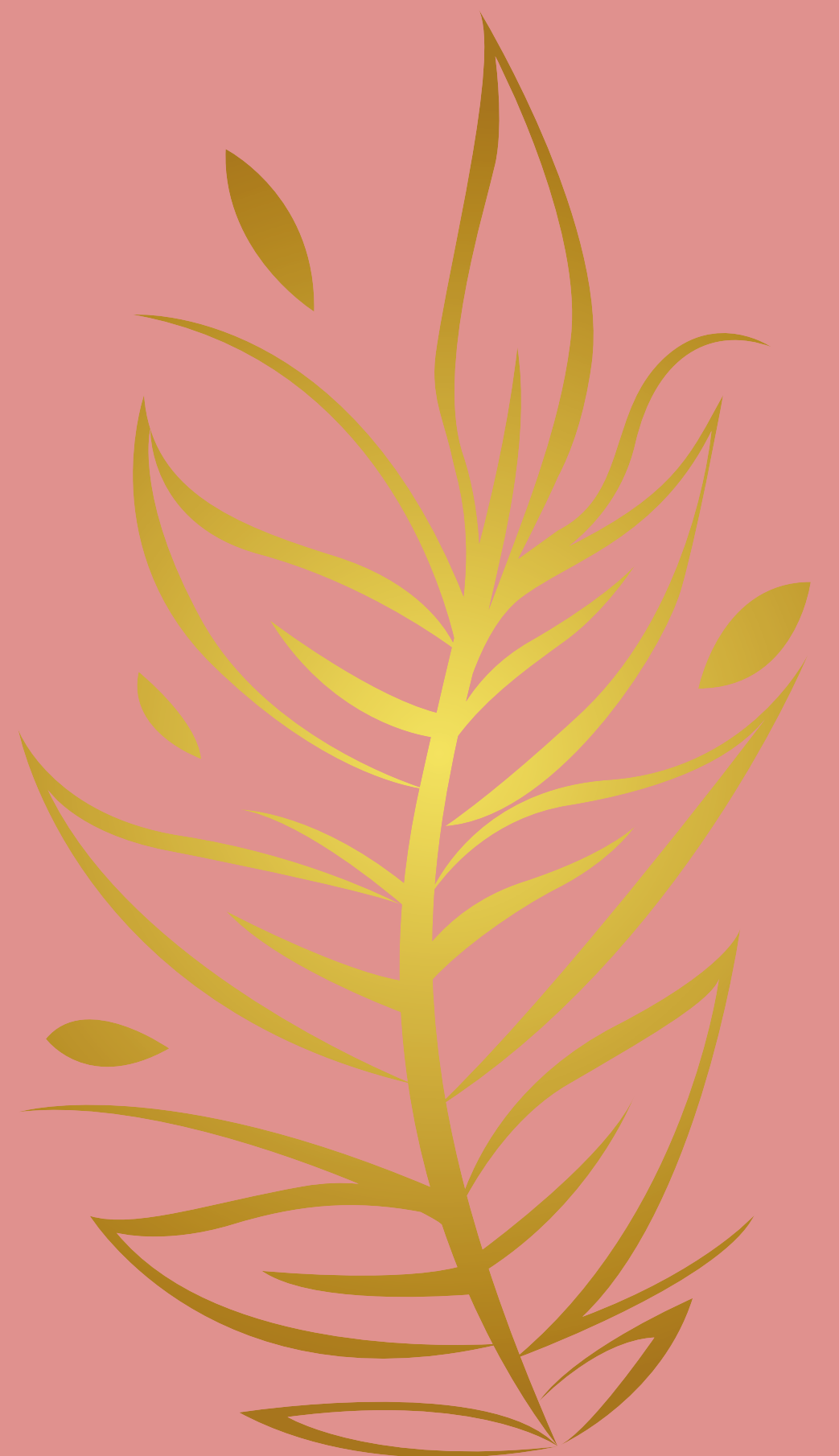
*Ao galho da pele,  
Quero me prolongar para além de mim.*

*Ao caule da pele,  
Eu ergo a gratidão.*

*À raiz da pele,  
Eu alcanço o íntimo.*

*Ao broto da pele,  
O que é pra ser, é.*

*À semente da pele,  
Eu carrego um jardim.*



Só é seu aquilo que você dá.  
Porque só quando a gente oferta  
é que a gente realmente percebe  
que a gente tem.

E é ter no sentido de HAVER  
do sentido do EXISTIR.

E é ter no sentido de ÉTER  
do sentido de HÁ VER  
no sentido do ELIXIR.

Do Elixir da longa vida  
que se prolonga na compreensão  
que infinito é o tempo  
que se prolonga à beira  
desse instante  
para frente,  
para trás,  
para todos os lados  
e em direções  
inimagináveis.

Longa vida  
no sentido de cumprimento,  
mais que de comprimento.



## *Doação*

*Tem um dito em minha terra:  
Tem saber quem sabe dar.  
Tem quem saiba receber.*

*Não tem valor aquilo que  
Não tem em si boa intenção  
Não tem o avaro, à dor, ação.*

*Tem dias prósperos – quando ganhamos.  
Tem dias escassos – onde doamos.  
Tem balanço neste mundo – equilibramos.*

*Não tem ganho um ato célebre.  
Não tem perda uma ação boa.  
Não necessita ter quem doa.*

*Tem valia ainda sim?  
Tem algum ato doação?  
Tem valor o que vier do coração.*



## Canto ao pescador

O lampejo de um infinito que navega  
na superfície do que não tem beira.

O farol de um porto distante -  
luz que brilha chegada alvissareira.

Um dia, o navegante descobrirá  
que aportar nunca foi chegar em casa,  
pois o tempo que vivenciou no marino destino  
foi o onde no qual sua vida lhe pescou a morada.

Vai, marinheiro!  
Iça tua vela no elísio da vida!

O peixe e a carcaça nada mais são  
que diferentes estágios da fome.

Navega, marinheiro!  
Alcança a direção da correnteza!  
e assim tua vida não naufragará!

*Ajuda*

*Uma rede iluminada  
Encantada de amor  
Onde tudo o que em ato se dá  
No mesmo ato retorna.*

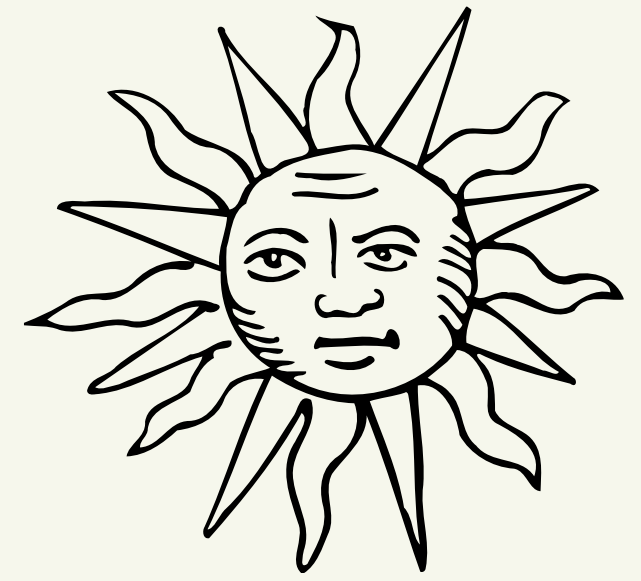
*Nela, sendo sempre plenas  
As vicissitudes dos que necessitam de nós  
São todos os sentimentos delicados decalques.*

*Benfeitorias de Luz  
Fogo sagrado  
Solfejam entre os mistérios do precisar*

*A inegável certeza de que há  
Algo de nós em quem recebe  
Algo de nós naquilo que vai.*







## Iluminação

Muitos são os que não enxergam com o coração.  
Míopes sentimentais na incapacidade  
de alcançar o outro que habita em nós.

E atrás das coisas essenciais,  
procuram o ovo ao invés do ninho,  
olvidando a antiga e urgente maneira  
de galgar as coisas simples e limpas  
deveras mais belas  
que um ato isolado  
de falso carinho

Iluminou-se aquele  
que não se envergonha  
do ato que faz.

E em luz incendeia  
aquilo que somos  
sem precisarmos de nós.

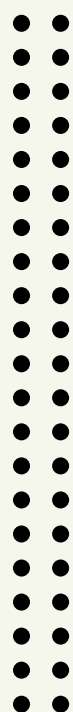


POEMAS BONSAI

ハイカイ

LILIANE NEVES

# SOBRE A AUTORA



243 - Noite Solar Azul  
Pulso com o fim de sonhar  
Realizando a intuição  
Selo a entrada da abundância  
com o tom solar da intenção  
Eu sou guiada pelo poder da autogeração



**“A transformação de minha realização está baseada numa ordem de abundância permanente.”**

## Liliane Neves

Nasceu em setembro de 1986 em Salvador, Bahia.

Graduada em Letras Vernáculas com Língua Estrangeira Moderna pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e certificada em Preparação Idiomática pela Universidad de La Habana (Cuba), Liliane é servidora pública e atua como professora de língua inglesa na Secretaria de Educação e Cultura (SEC-BA), em Salvador.

1º lugar no concurso de poesia da editora AR-Publisher em 2018, 11º lugar no concurso de contos da mesma editora no ano seguinte, possui peças literárias publicadas em diversas coletâneas de autores brasileiros contemporâneos.

“Poemas Bonsai” é a sua segunda publicação solo e independente, a qual devota seu apreço pelas letras e sua crença no compromisso interno de que a força das palavras ditas pode contar com suas mãos para continuar perpetuando o seu Verbo Maior: A profundidade das concepções.

*CopyLEFT © 2021  
por LILIANE NEVES*

---

*Todos os direitos reservados  
a não se revolvarem da paz,  
do afeto, do abolicionismo animal  
e da justiça social.*

---

*Salvador - Bahia  
Verão de 2021*

[WWW.LILITCHIKA.COM](http://WWW.LILITCHIKA.COM)